



Cristina Tardáguila <cris@lupa.news>

ENC: Direito de resposta - Folha de S. Paulo12 mensagens

De: Marcelo Crivella Imprensa [mcrivella.imprensa@gmail.com]

Enviado: terça-feira, 9 de janeiro de 2018 19:02

RJ, 9 de janeiro de 2018

Equipe Folha de S.Paulo, solicitamos direito de resposta em relação a notícia publicada no jornal de forma incorreta pauta de balanço de um ano do governo do prefeito Marcelo Crivella. A pauta publicada pela Folha replica material editado pela agência Lupa.

<http://piaui.folha.uol.com.br/lupa/2017/12/27/1-ano-crivella/>

Enviamos a solicitação para a agência também, mas solicitamos que a Folha também publique nosso posicionamento, pois acabou por republicar os erros de análise da referida agência.

Abaixo, nosso material.

Obrigado.

att, Paulo Gramado

Seguem algumas considerações relativas à reportagem de balanço anual de cumprimento de compromissos do governo Crivella publicada na Agência Lupa, com desdobramentos na Piauí/Folha. No nosso entender, os compromissos de governo que devem ser considerados são as promessas que constam do Plano de Governo, registradas no TRE, conforme documento com cópia disponível em portais de notícias como, por exemplo, o G1 – Globo.com (http://estaticog1.globo.com/2016/11/04/proposta_governo1471038889100.PDF) e que tinham entregas previstas para o ano de 2017.

Somente 26 dos 50 compromissos do Plano de Governo possuíam entregas programadas para até o fim de 2017 ou estavam atreladas, em alguma medida, a 2017. Portanto, o percentual de compromissos cumpridos foi calculado levando-se em consideração este universo.

Mantendo o padrão de acompanhamento de gestões anteriores, sugiro considerar os seguintes três status de avaliação: CUMPRIU, NÃO CUMPRIU e CUMPRIU EM PARTE. Enviaremos a seguir o status de cada um dos compromissos avaliados, a partir desta lógica. Solicitamos a publicação do material que enviamos na sequência. Segue, abaixo, a relação dos compromissos de campanha, o status atual/ classificação correta (compromisso cumprido, não cumprido ou cumprido em parte) e a justificativa.

SAÚDE

(compromisso 1)

1. Colocar mais recursos na Saúde (R\$ 250 milhões a mais por ano) e, com o apoio de consultorias nacionais e internacionais, reestruturar a gestão dos equipamentos que fazem atendimento emergencial às pessoas,

especificamente, as 14 UPAS e os 8 hospitais de emergência da cidade, visando reduzir o tempo de espera e melhorar a qualidade do atendimento.

Compromisso não cumprido. Não foi possível cumprir a meta de aumento de R\$ 250 milhões para a saúde tendo em vista a crise nacional e os R\$ 4 bilhões de queda na arrecadação, além do endividamento herdado da gestão anterior. Porém, em 2017 fizemos mais consultas, exames e cirurgias do que em 2016. É importante também observar que houve um aumento percentual de 24,9% para mais de 25% no percentual da Saúde dentro do orçamento total do município.

--

(compromisso 4)

2. Implantar CERs (Coordenações de Atendimento Regional) ao lado dos hospitais Rocha Faria, SalgadoFilho e Albert Schweitzer até o final de 2017.

Compromisso cumprido em parte. Os CER's do Rocha Faria e Albert Schweitzer estão em funcionamento. Por falta de imóvel disponível para instalação do CER do Salgado Filho, está em estudo o uso de pequena parcela do Jardim do Méier para a implantação do CER - esse compromisso foi repactuado no Plano Estratégico para 2020.

(compromisso 6)

3. Iniciar no primeiro dia de governo e envidar todos os esforços na implantação de um mutirão de saúde para zerar as filas de cirurgia onde o paciente corre risco de vida e aumentar em 20% o número de leitos nos hospitais municipais até o final de 2018, visando reduzir o tempo de espera das demais cirurgias.

Compromisso cumprido em parte. Foram realizados mutirões de cirurgias aos sábados em diversas unidades e implantado o terceiro turno no Salgado Filho e Lourenço Jorge, além de mais de 500 cirurgias de catarata realizadas gratuitamente na Rede D'Or. Com isso, tivemos um aumento de praticamente 10% no número de cirurgias em relação a 2016;

(compromisso 7)

4. Estabelecer um novo plano de cargos e salários baseado na meritocracia para todos os servidores da saúde do município até o final de 2017, garantindo melhores salários para aqueles servidores que cumprirem suas metas de produtividade e de qualidade no atendimento. Para isso, também será estabelecido um sistema de avaliação do atendimento médico feito diretamente pelo cidadão.

Compromisso não cumprido. Foi iniciado o diálogo com os funcionários da Saúde e há um estudo sendo elaborado para a implantação do novo plano de cargos e salários. Esta meta foi repactuada para 2019.

(compromisso 8)

5. Manter o apoio das Organizações Sociais (OSs) à Saúde Pública Municipal, mas, já no primeiro ano degoverno, fazer uma ampla auditoria referente aos critérios de seleção e aos gastos de cada uma delas, garantindo o estabelecimento e a cobrança rigorosa de metas de produtividade e de qualidade para os serviços prestados assim como um sistema de fiscalização minuciosa dos gastos das mesmas.

Compromisso cumprido. A Prefeitura manteve o uso de OSs na saúde e o trabalho de auditoria realizado culminou na rescisão contratual com o IABAS no Hospital Rocha Faria devido ao não cumprimento de suas metas de desempenho.

(compromisso 9)

6. Fazer o Programa Cegonha Carioca voltar a funcionar satisfatoriamente até o final de 2017, fazendo com que toda mulher grávida saiba em qual maternidade será o seu parto com pelo menos 5 meses de antecedência.

Compromisso cumprido. Até novembro de 2017, o Cegonha Carioca atendeu a 67.856 gestantes, contra 42.940 do ano anterior.

(compromisso 3)

7. Manter e melhorar o programa Clínica da Família (sem mudar o nome), contratando mais ginecologistas e pediatras para o atendimento às pessoas - entretanto, assumimos o compromisso de não construir nenhuma nova unidade até que todas as atuais estejam funcionando satisfatoriamente com médicos e não apenas enfermeiros.

Compromisso cumprido em parte. O Programa Clínica da Família foi mantido e nenhuma nova unidade teve sua construção iniciada – além disso, concluímos a construção de 3 unidades cujas obras já estavam em fase avançada de execução.

EDUCAÇÃO

(compromisso 13)

1. Criar no primeiro ano de governo, em parceria com universidades e organizações do terceiro setor, um novo programa de qualificação e avaliação de todos os professores municipais, com foco na progressão de sua formação e cursos de pós-graduação.

Compromisso cumprido. A Escola de Formação Paulo Freire passou por um processo de reestruturação para aperfeiçoar e criar ações e mecanismos de qualificação e avaliação dos professores. Parcerias foram fechadas com mais de cem entidades, que vão dar início ao programa em 2018. Entre elas estão a UFRJ, as universidades de Stanford, Harvard e Columbia, dos Estados Unidos, e de Durham, na Inglaterra; além de instituições como a Fundação Lemann, a Rede Nacional de Ciência para a Educação e o Instituto Trevo.

(compromisso 18)

2. Contratar em 2017 todos os Agentes de Apoio à Educação Especial aprovados no concurso realizado em 2014 para auxiliarem os professores em salas de aula onde haja inclusão de crianças com necessidades especiais. E garantir a dedicação exclusiva de um assistente social para cada três unidades escolares, visando ao atendimento e proteção às crianças em situação de risco familiar.

Compromisso cumprido em parte. Por conta de limitações impostas pela Lei de Responsabilidade Fiscal, a Prefeitura do Rio só pode convocar 300 agentes do total aprovado em concurso. A meta é conseguir convocar todos os demais agentes ao longo dos próximos 3 anos.

(compromisso 20)

3. Criar em 2017 um programa de incentivo para os pais se envolverem mais nas atividades escolares de seus filhos (reuniões com professores e diretores de escola).

Compromisso cumprido. A Secretaria municipal de Educação lançou a campanha "Aqui é um lugar de paz", desenvolvida durante o ano letivo nas 1.537 escolas da rede com o objetivo de combater a violência. O projeto envolveu pais, alunos e professores.

(compromisso 14)

4. Dar mais autonomia pedagógica aos diretores das unidades de ensino do município e reduzir suas atividades relacionadas à gestão administrativa das escolas já a partir do primeiro ano de governo.

Compromisso cumprido. Foram realizadas eleições para a direção das escolas, com maior autonomia pedagógica para as unidades.

(compromisso 16)

5. Interromper o projeto de construção de novas unidades escolares de ensino fundamental até que todas as atuais estejam funcionando satisfatoriamente, ou seja, a partir do momento que as mesmas estiverem atingindo as metas relacionadas ao resultado de seus alunos no IDEB previamente estabelecidas pela Secretaria Municipal de Educação e a Direção das Escolas.

Compromisso cumprido. Não foram construídas novas escolas e a prefeitura captou R\$ 200 milhões da CEF para reformar as escolas existentes que se encontram em situação precária;

TRANSPORTE

(compromisso 31)

1. Concluir as obras do BRT TransBrasil e garantir sua operação efetiva até o final de 2017. Elaborar também um estudo para levar o BRT TransCarioca para o centro da Ilha do Governador até o final de 2020.

Compromisso cumprido em parte. Até o final de 2017, a Prefeitura do Rio conseguiu executar 70% das obras. O restante está previsto para ser concluído no próximo ano.

(compromisso 33)

2. Interromper imediatamente a progressão do processo de "racionalização das linhas de ônibus" e promover um amplo diálogo com a população no próximo ano para revisá-lo e reduzir o número de transbordos no sistema, evitando assim, prejuízos aos passageiros que utilizam o Bilhete Único Carioca.

Compromisso cumprido em parte. O processo de "racionalização" foi interrompido e a prefeitura concentrou esforços para impedir o aumento do preço das passagens. Recentemente iniciou diálogo com as empresas para reestruturar o sistema e reduzir do número de transbordos.

(compromisso 35)

3. Fazer uma licitação, ao final de 2017, para recuperar a operação de vans na Zona Oeste da cidade, integrando-a aos modais de média e alta capacidade (ônibus, BRT, metrô e trem). Essa licitação determinará que um CPF possa operar apenas uma única van, evitando assim, a formação de cartéis.

Compromisso cumprido em parte. A Prefeitura preparou o processo licitatório, mas o mesmo encontra-se judicializado. Portanto, a Prefeitura encontra-se impedida de prosseguir com a licitação enquanto a Justiça não se pronunciar.

(compromisso 36)

4. Elaborar um projeto em parceria com o CREA-RJ para reforço da estrutura da ciclovia Tim Maia nosterchos da Avenida Niemeyer e do Elevado do Joá até o final de 2017, garantindo total segurança aos ciclistas.

Compromisso cumprido. O Crea-RJ está prestando consultoria para o projeto, mas ainda não há prazos para a ciclovia ser reaberta.

(compromisso 39)

5. Reduzir o número de radares na cidade, já no primeiro ano de governo, mantendo apenas aqueles que, comprovadamente, justifiquem sua necessidade para reduzir o número de acidentes. Além disso, garantir ainda que todos os recursos obtidos com as multas sejam destinados exclusivamente à conservação das nossas vias e a programas educativos para motoristas e alunos da rede pública municipal.

Compromisso cumprido. O número de radares foi significativamente reduzido por decisão do Prefeito, observando critérios técnicos.

(compromisso 40)

6. Garantir junto ao Governo do Estado que a Estação do Metrô da Gávea esteja em operação até o final de 2017.

Compromisso não cumprido. Restrições orçamentárias do Governo do Estado do Rio de Janeiro impediram que a parceria se concretizasse.

SEGURANÇA

(compromisso 21)

1. Redirecionar imediatamente o foco da Guarda Municipal — que hoje se dedica majoritariamente à zeladoria de prédios municipais, à aplicação de multas e ao combate ao comércio ambulante — para as operações de policiamento comunitário e vigilância ostensiva da cidade, garantindo a presença de pelo menos 80% do seu efetivo nessas operações até o final de 2018, especialmente nas áreas com índices elevados de roubo à pedestres e furto de veículos. Além disso, fazer a Guarda atuar sempre de forma integrada com as forças de segurança do estado.

Compromisso cumprido. A parte da meta referente em 2017 foi integralmente cumprida. A GM redirecionou seu foco para a Segurança Pública. Realizou ações como a Operação Verão, em parceria com a PM. Recriou o Grupamento de Guarda Motociclistas. Passou a utilizar câmeras do COR para a vigilância de áreas com índices elevados de crimes de baixo potencial. E iniciou o projeto Rio+Seguro, a partir de Copacabana.

(compromisso 26)

2. Garantir até o final de 2017 a presença de pelo menos um guarda municipal nas unidades de ensino domicílio durante o horário de funcionamento das mesmas – iniciando pelas áreas mais violentas da cidade.

Compromisso não cumprido. As restrições da Lei de Responsabilidade Fiscal impedem a contratação de novos guardas. Por essa razão, a Prefeitura racionalizou o uso e a mobilização dos guardas, buscando melhorar a segurança das escolas a partir do uso de câmeras de vigilância e da intensificação da atividade de rondas pela GM nas proximidades das mesmas.

DEMAIS ÁREAS

(compromisso 43)

1. Reestruturar e ampliar o programa Vale Cultura e garantir por lei que, pelo menos, 1% do orçamento municipal seja destinado à promoção da cultura na cidade já no primeiro ano de governo.

Compromisso não cumprido. Há estudos em andamento na SMC para ampliação do Vale Cultura e, na perspectiva de melhora da arrecadação, a Prefeitura pretende destinar 1% do orçamento para esta secretaria no futuro.

(compromisso 44)

- 2a. Manter o apoio da prefeitura aos desfiles das Escolas de Samba;
- 2b. Democratizar o patrocínio aos blocos de rua, dando mais autonomia para captação de recursos por parte dos mesmos e estabelecendo parcerias com as associações de blocos para que os desfiles transcorram com a

segurança e a infraestrutura necessárias (banheiros químicos, presença da Guarda Municipal, da Comlurb e de operadores de trânsito)

Compromisso cumprido. O apoio às escolas de samba foi mantido dentro dos padrões históricos da prefeitura, de R\$ 1 milhão por escola de samba. A parcela de patrocínio que cabia à Petrobras e ao Governo do Estado - R\$ 500 mil cada – foi substituída este ano de 2018 pelo patrocínio de R\$ 6,5 milhões da UBER, perfazendo um total de R\$ 19,5 milhões. A democratização do acesso a patrocínios pelos blocos foi favorecida pela Prefeitura para o carnaval de 2018.

(compromisso 41)

4. Reduzir o número de secretarias e órgãos ligados diretamente ao Prefeito de 29 para, no máximo, 15, garantindo uma economia significativa do gasto com a máquina administrativa e dando mais agilidade aos processos decisórios dentro da Prefeitura.

Compromisso cumprido. O número de secretarias foi reduzido para 11 e a quantidade de órgãos subordinados diretamente ao prefeito também foi reduzida. Quanto à existência de autarquias, empresas públicas e fundações, nunca houve compromisso de redução, já que fazem parte da administração pública indireta há décadas.

(compromisso 49)

5. Interromper o processo de descapitalização dos fundos de previdência dos servidores do município e ampliar, aprimorar e aprofundar o programa Acordo de Resultados para premiar com salários adicionais ao final de cada ano (além do 13º salário), os 1.000 servidores que melhor atingirem suas metas de desempenho desde que as metas de seus respectivos órgãos ou secretarias também tenham sido atingidas.

Compromisso não cumprido. Por conta da queda de R\$ 4 bilhões na arrecadação do município, não foi possível cumprir o compromisso. Há perspectivas em se retomar o programa de acordo de resultados a partir de 2018.

(compromisso 29)

6. Elaborar, nos 4 primeiros meses de governo, um inventário com as necessidades de poda de árvore e recuperação do mobiliário de todas as praças e parques da cidade, com previsão para a conclusão das ações de recuperação e/ou modernização até o final de 2017.

Compromisso cumprido em parte. Foram feitos os estudos de avaliação e as podas vêm sendo executadas. Devido à queda de R\$ 4 bilhões na arrecadação do município, a reforma das praças terá que ser realizada ao longo dos próximos 3 anos.

(compromisso 48)

7. Interromper imediatamente o processo de adensamento populacional que vem ocorrendo na AP-4 (especialmente, na região das Vargens e em Jacarepaguá) através de nova legislação urbanística que exija contrapartidas financeiras mais elevadas dos empreendedores imobiliários, fazendo com que a Prefeitura possa investir na infraestrutura urbana da região de forma a suportar este adensamento.

Compromisso cumprido. O processo de adensamento na região das Vargens e em Jacarepaguá foi interrompido em 2017. Uma nova Legislação Urbanística está sendo proposta à Câmara de Vereadores para garantir o equilíbrio da ocupação e impedir o adensamento crescente nessas regiões.

Aqui, abaixo, a notícia publicada na Agência Lupa e seus desdobramentos:

<http://piaui.folha.uol.com.br/lupa/2017/12/27/1-ano-crivella/>

1 ano: Crivella prometeu segurança, mas silenciou na crise da Rocinha

por CLARA BECKER

27.12.2017 | 6H12 | CIDADES

No dia 1 de janeiro de 2017, prefeitos de todo o país tomaram posse e, em seus discursos, retomaram promessas feitas durante a campanha eleitoral. Um ano depois, a Lupa voltou aos discursos que marcaram o início dos trabalhos nas prefeituras de Rio de Janeiro, [São Paulo](#), Fortaleza e Belo Horizonte, com o objetivo de conferir o que, de fato, já foi cumprido. Veja abaixo os resultados sobre Marcelo Crivella, no Rio:

“A questão da Segurança Pública – sabemos – é dever do Estado, não do Município. Mas jamais ficaremos ausentes”

Marcelo Crivella, em [seu discurso de posse](#) como prefeito do Rio de Janeiro No dia 22 de setembro, a crise na Segurança Pública no Rio de Janeiro culminou na entrada das Forças Armadas na favela da Rocinha. Naquela manhã, o Batalhão de Choque da Polícia Militar entrou em um intenso tiroteio com traficantes. Às 15h, as Forças Armadas já haviam cercado a favela e começado a subir o morro. A cidade teve ruas bloqueadas, trajetos de linhas de ônibus alterados e tanto clínicas de saúde quanto escolas fechadas. Às 18h, a assessoria de imprensa de Crivella informou que ele estava em “agenda interna”. Demorou 15 horas para que o prefeito se pronunciasse. E, em sua primeira [nota](#) sobre o assunto, disse que acompanhava a situação de medo e insegurança provocada pelos traficantes “com muita tristeza” e que se solidarizava “com os moradores que vivem na localidade”.

Procurada, a [Prefeitura](#) afirmou, que desde o início do mandato, Crivella mantém a coerência do discurso na questão da Segurança Pública, com diversas ações e iniciativas neste campo, marcando presença tanto na atuação direta quanto no apoio às forças de segurança de todas as esferas do poder com o intuito de proteger o cidadão carioca.

“Vamos começar chamando os aprovados no último concurso para agente especial de educação infantil, à medida dos recursos disponíveis, e que serão priorizados até que todos estejam empregados”

Marcelo Crivella, em [seu discurso de posse](#) como prefeito do Rio de Janeiro Em janeiro, a Secretaria Municipal de Educação (SME) chegou a publicar um [decreto](#) determinando a convocação de 900 agentes aprovados no concurso de 2014. Em fevereiro, quando os primeiros foram convocados, o prefeito afirmou que havia 14 mil alunos com necessidade de mediação na rede municipal. Para zerar o déficit de mediadores, seriam necessários 2.700 agentes especiais. A proporção ideal é de [três alunos para um agente](#), segundo o prefeito. “O município vive uma crise econômica grande, mas nossas crianças não têm preço e vamos continuar convocando (os agentes especiais de educação infantil)”, acrescentou na ocasião.

Mas apenas 324 agentes foram efetivamente chamados, e, desses, apenas 180 se apresentaram. Não houve nova convocação. Em junho, Crivella publicou um [decreto](#) proibindo o município de contratar ou convocar novos servidores. O limite prudencial da Lei de Responsabilidade Fiscal com gasto de pessoal havia sido ultrapassado.

É importante lembrar que, durante sua campanha, Crivella havia sido ainda mais enfático. Prometera “contratar em 2017 todos os Agentes de Apoio à Educação Especial aprovados no concurso realizado em 2014”. A [Lupa](#) já analisou essa frase e a classificou como falsa, uma vez que o prazo expirou sem que Crivella contratasse todos os agentes aprovados no concurso.

Segundo nota da [Prefeitura](#), em janeiro de 2018, nova avaliação será realizada. Caso o limite (da LRF) esteja regularizado, novas contratações deverão ser autorizadas.

“É nosso objetivo caminhar para universalização da creche e da pré-escola em horário integral para toda mãe que trabalha”

Marcelo Crivella, em [seu discurso de posse](#) como prefeito do Rio de Janeiro Em [setembro de 2016](#), durante a gestão do ex-prefeito Eduardo Paes, a Secretaria Municipal de Educação informou que a demanda por vagas em creche na cidade do Rio de Janeiro estava em 25.500 crianças, total que excluía eventuais casos de duplicidades em pedidos de matrículas. Atualmente, segundo a própria pasta, há [38 mil](#) crianças na lista de espera por creches.

Os números preliminares do Inep/MEC sobre o ano de 2017 indicam que o total de crianças matriculadas em creches e pré-escolas é 12% maior do que no ano anterior. Em 2016, segundo o Inep, havia 122.287 alunos na educação infantil e municipal carioca. Eram [121.379](#) crianças no ensino regular e [908](#) no especial. Contra [137.090](#) do regular e [1.170](#) no regime especial em 2017.

“Hoje [1 de janeiro de 2017], há no sistema de regulação, o Sisreg, cerca de 100 mil pessoas à espera de consultas com especialista, exames e cirurgias de baixa complexidade. Vamos estabelecer novas estratégias para enfrentar e reduzir essa fila hedionda”

Marcelo Crivella, em [seu discurso de posse](#) como prefeito do Rio de Janeiro a [Secretaria Municipal de Saúde](#) afirma que “em janeiro (de 2017) havia 134 mil pessoas na fila” para consultas – e não 100 mil, como disse o prefeito, pois os números podem variar a cada dia. No total, contando também outras 536 mil que foram devolvidas pela gestão anterior às unidades solicitantes com pedidos de confirmação, seriam 670 mil em espera no início do mandato de Crivella.

Ainda segundo a [Secretaria Municipal de Saúde](#), em dezembro de 2017, 535 mil pessoas esperavam a realização de algum procedimento médico na cidade do Rio de Janeiro – 135 mil a menos do que em janeiro. Eram 120.381 solicitações para consultas, 75.591 solicitações para exames e 46.922 solicitações para cirurgias. Ainda havia 290 mil esperas de confirmação para a realização de uma das três opções anteriores.

A [SMS esclarece](#) ainda que as ações e ofertas de serviços não têm por objetivo diminuir ou zerar filas, mas, sim, diminuir o tempo de espera por consultas, exames e cirurgias. De acordo com a Secretaria, o tempo de espera teria sido reduzido em 28% para consultas e 16% para exames se comparados com janeiro de 2017.

Atualização feita às 12h29 do dia 27 de dezembro de 2017: Secretaria Municipal de Saúde afirmou que [não apontou contradição na fala do prefeito](#), apenas enviou informações complementares

--



Subsecretaria de Comunicação Governamental
Secretaria Municipal da Casa Civil
Coordenador de Imprensa - Daniel Pereira
Tel: 2976 2494 | 2976 1375
Ramal: 3042 | 2065 | 2984 | 3905 | 1998

AVISO: A informação contida neste e-mail, bem como em qualquer de seus anexos, é CONFIDENCIAL e destinada ao uso exclusivo do(s) destinatário(s) acima referido(s), podendo conter informações sigilosas e/ou legalmente protegidas. Caso você não seja o destinatário desta mensagem, informamos que qualquer divulgação, distribuição ou cópia deste e-mail e/ou de qualquer de seus anexos é absolutamente proibida. Solicitamos que o remetente seja comunicado imediatamente, respondendo esta mensagem, e que o original desta mensagem e de seus anexos, bem como toda e qualquer cópia e/ou impressão realizada a partir destes, sejam permanentemente apagados e/ou destruídos. Informações adicionais sobre nossa empresa podem ser obtidas no site <http://www.folha.uol.com.br/folha/conheca/>.

NOTICE: The information contained in this e-mail and any attachments thereto is CONFIDENTIAL and is intended only for use by the recipient named herein and may contain legally privileged and/or secret information. If you are not the e-mail's intended recipient, you are hereby notified that any dissemination, distribution or copy of this e-mail, and/or any attachments thereto, is strictly prohibited. Please immediately notify the sender replying to the above mentioned e-mail address, and permanently delete and/or destroy the original and any copy of this e-mail and/or its attachments, as well as any printout thereof. Additional information about our company may be obtained through the site <http://www1.folha.uol.com.br/folha/conheca/index-en.shtml>.

--



Subsecretaria de Comunicação Governamental
Secretaria Municipal da Casa Civil
Coordenador de Imprensa - Daniel Pereira
Tel: 2976 2494 | 2976 1375
Ramal: 3042 | 2065 | 2984 | 3905 | 1998
